

Desempenho em linha com o esperado

No 4T06 a CCR teve um resultado operacional sem grandes surpresas. A receita líquida teve um acréscimo de 2,8% em comparação ao 4T05, totalizando R\$ 567,5 milhões. O lucro bruto teve uma queda 1,6% na mesma base de comparação, somando R\$289,1 milhões, devido principalmente ao aumento de custos de depreciação e amortização e custos com serviços de terceiros. O Ebitda da CCR ficou em R\$322,6 milhões, apresentando um crescimento de 4,4% em comparação ao 4T05. A margem Ebitda teve um pequeno aumento, ficando em 56,9% no 4T06, ante 56% no 4T05. O lucro líquido teve um acréscimo de 52,6% em comparação ao 4T05, totalizando R\$232,7 milhões. Esse crescimento expressivo do lucro líquido, contudo, deve-se à reversão de provisões de Imposto de renda e CSLL.

Pontos Positivos

- A CCR acredita na expansão de seus negócios para os próximos trimestres, através de novas licitações de rodovias federais e do Estado de São Paulo, negócios do México, Chile e EUA e as PPP's. Ainda, a empresa teve uma alteração no seu objeto social e conquistou a concessão da linha 4 do metrô de São Paulo, em novembro de 2006, o que mostra uma flexibilização e uma expansão de sua área de atuação.
- A empresa possui um endividamento 100% em moeda nacional, o que a protege contra as eventuais variações cambiais.
- O tráfego cresceu 4,4% no 4T06 em comparação ao 4T05.
- Houve uma extensão nos prazos de concessão da Autoban (104 meses) e Via Oeste (57 meses) em dezembro de 2006, com o objetivo de reequilibrar as equações econômico-financeiras dos contratos.
- A CCR possui uma relação dívida líquida/Ebitda de 0,94x, o que mostra que a empresa é capaz de comportar novos negócios.
- A CCR pretende investir R\$800 milhões em 2007.
- O lucro líquido teve um forte crescimento no 4T06 (52,6%), sendo favorecido pela reversão da provisão de Imposto de renda e CSLL da Autoban e da Via Oeste, no total de R\$112,4 milhões.

Pontos Negativos

- A empresa teve um aumento de 7,9% no seu custo dos serviços prestados, sendo os serviços (+15,7%) e a depreciação e amortização (+10,5%) os itens que mais impactaram essa alta.
- Houve uma piora no resultado financeiro, que passou de um saldo positivo de R\$3,1 milhões no 4T05 para um saldo negativo de R\$50,6 milhões no 4T06, em decorrência da redução de 78,2% das receitas financeiras.
- Houve uma queda de 15% do tráfego da Via Lagos no 4T06 em relação ao 4T05 devido à interrupção temporária do tráfego em outra rodovia que favoreceu o 4T05.

Resultado

| Em R\$ milhões | 4T06 | 4T05 | % |
|-----------------|-------|-------|------|
| Receita Líquida | 567,5 | 551,9 | 2,8 |
| Ebitda | 322,6 | 309,1 | 4,4 |
| Margem EBITDA | 56,9% | 56,0% | |
| Margem Bruta | 50,9% | 53,2% | |
| Lucro Líquido | 232,7 | 152,6 | 52,5 |

Balço Patrimonial

| Ativo Circulante | 895,7 | 602,5 | 48,7 |
|------------------------|---------|---------|------|
| Ativo Realizável de LP | 224,4 | 245,1 | -8,4 |
| Ativo Permanente | 2.705,7 | 2.576,9 | 5,0 |
| Passivo Circulante | 528,0 | 578,9 | -8,8 |
| Passivo Exigível de LP | 1.718,3 | 1.455,4 | 18,1 |
| Patrimônio Líquido | 1.566,7 | 1.373,8 | 14,0 |

Indicadores

| Código | CCRO3 |
|-----------------------|---------------|
| Cotação | 27,51 |
| Min-Max (52 sem) | 14,68 - 30,20 |
| Valor Merc. em R\$ mi | 11.089 |
| P/L | 20,26x |
| P/VPA | 7,08x |
| ROE (12m) | 39,84% |
| FV/Ebitda | 10,15x |
| Div. Líq/Ebitda | 0,94x |

